

Relatório Anual de Impacto



2024



Sumário

1.	Carta do Conselho e da Diretoria Executiva	04
2.	Instituto Semeia 2024: nossa jornada pelo desenvolvimento sustentável dos Parques do Brasil	05
3.	Semeando impacto: nossos resultados em 13 anos de história	09
4.	Eixo 1: Aprimoramento da Gestão de Parques	14
5.	Eixo 2: Incentivo à Visitação de Parques e Fomento ao Turismo	24
6.	Eixo 3: Produção de Conhecimento	35
7.	Balanço financeiro	43
8.	Expediente	43

PARQUE NACIONAL
DOS LENÇÓIS
MARANHENSES (MA)

Patrimônio Mundial
Natural da Humanidade e
o décimo parque natural
mais visitado do Brasil,
segundo o Visitômetro
dos Parques do Brasil.

Links úteis:

- Conexão Semeia
- Entreparkes
- ICMBio



01

Carta do Conselho e da Diretoria Executiva

Desde 2011, uma das principais razões de existir do Instituto Semeia é ampliar, de forma sustentável, o número de pessoas que visitam os Parques do Brasil, promovendo a conexão entre as pessoas e a natureza. Acreditamos que este é um dos caminhos mais sólidos para atrair aliados para a conservação do meio ambiente e de promover o desenvolvimento socioeconômico do país.

Desde 2012, a soma de visitas aos parques brasileiros cresceu aproximadamente 160%, chegando a 15,9 milhões em 2023. No entanto, ainda há muito a ser feito: das quase 16 milhões de visitas que os parques brasileiros recebem hoje, é possível chegar a até 56 milhões de modo sustentável, gerando um impacto estimado de R\$ 44 bilhões anuais e a criação de 1 milhão de novos postos de trabalho, especialmente para as economias locais.

Para viabilizar esse impacto positivo, ao longo dos últimos 13 anos, temos trilhado um caminho de apoiar governos no aprimoramento da gestão dos parques e de estimular o setor privado a investir nessas áreas, criando condições para receber bem os visitantes. Ao longo desse período, o Semeia apoiou 21 entes públicos nos níveis federal, estadual e municipal, e viabilizou a assinatura de 39 contratos de parceria em parques. Ao todo, eles somam R\$ 1,7 bilhão em investimentos previstos até 2051 e conservam uma área que equivale a pouco mais de 4 vezes o tamanho do município de São Paulo.

Em 2024, atuamos diretamente em 37 projetos envolvendo parques urbanos e naturais, com 4 propostas sendo licitadas. Para 2025, temos

expectativas de 10 a 15 projetos de parcerias em parques caminhando para as etapas de consulta pública e licitação.

Vale destacar que a maior parte das concessões em parques teve seu início a partir de 2018. Por isso, pode ser prematuro fazer um balanço dos erros e acertos dessa agenda. No entanto, avaliamos que, até o momento, essas parcerias têm sido efetivas na promoção do ordenamento da visitação, na conservação ambiental e no aprimoramento da infraestrutura e das atividades oferecidas aos visitantes.

Outra boa prática são os macrotemas (encargos acessórios), que permitem reverter uma parcela das receitas anuais da concessionária para custear ações de impacto para o parque e comunidades do entorno. Ainda assim, identificamos oportunidade de aprimoramento da gestão e governança dessas parcerias entre os órgãos ambientais e os concessionários. Hoje, por exemplo, a maior parte das concessões em parques ainda não conta com um manual de gestão, que é uma prática altamente recomendada pelo Semeia para auxiliar no controle das obrigações estabelecidas e, conseqüentemente, garantir os objetivos previstos na parceria.

O ano de 2024 também foi marcante para o Semeia pelo recebimento do importante Prêmio Braztoa de Sustentabilidade, em razão da nossa atuação em prol dos parques brasileiros, e pela assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) para promoção do turismo de natureza no Brasil.

Do mesmo modo, o ano marcou um alcance recorde em nossas produções: impactamos quase 1 milhão de pessoas com informações relevantes sobre conservação da biodiversidade e estímulo à visitação em parques. 2024 também foi o ano do lançamento da 4ª edição da pesquisa *Parques do Brasil: Percepções da População*, que busca compreender os sentimentos das pessoas em relação aos parques, além de mapear motivações e barreiras para a visitação.

Nosso compromisso é seguir atuando nesta direção: melhorando a qualidade e gestão dos parques, produzindo pesquisas e conhecimento, e ampliando o turismo de natureza e a visitação em parques para gerar desenvolvimento socioeconômico sustentável.

Seguiremos trabalhando com dedicação e energia, ao lado de parceiros extremamente competentes e capacitados, para que o potencial imenso dos Parques do Brasil e de suas Unidades de Conservação (UCs) seja refletido na conservação da natureza e da nossa biodiversidade e no desenvolvimento socioeconômico para a nossa população.

É NISSO QUE
ACREDITAMOS.
E CONVIDAMOS
VOCÊ A VIR
CONOSCO!



02

Instituto Semeia 2024:

nossa jornada pelo desenvolvimento sustentável dos Parques do Brasil



É preciso
conhecer
para
conservar.

Esta frase (além de suas diversas variações) está entre as mais ditas e ouvidas desde o início do Instituto Semeia.

MAS O QUE ISSO TEM A VER
COM A NOSSA ATUAÇÃO?

Acreditamos que é preciso que as pessoas se conectem e criem vínculos com a natureza. E, a partir desta interação, elas compreendam a dimensão e a importância das Unidades de Conservação para o Brasil e para o mundo – o primeiro passo para uma trajetória de proteção e defesa dos nossos biomas e para o desenvolvimento socioeconômico sustentável dessas unidades.

Queremos, portanto, transformar as áreas protegidas do Brasil em motivo de orgulho para a população. Em 2024, atingimos resultados que nos mantiveram próximos desta missão, fruto de muito trabalho e reflexo do apoio de parceiros extremamente competentes.

Queremos continuar realizando o melhor trabalho, inspirando pessoas, semeando impacto socioeconômico e ambiental positivo e transformando parques e comunidades do entorno!



PARQUE NACIONAL
DA SERRA DO CIPÓ
(MG)

Links úteis: 

- Entreparque
- ICMBio



Foto: Entreparkes

Novo ciclo do Semeia e novidades na equipe



2024 começou com a posse da nossa nova diretora executiva, Renata Mendes.

Com histórico de mais de uma década de atuação em projetos e iniciativas com foco em desenvolvimento socioeconômico, em 2021, ela foi reconhecida como *Female Emerging Leader* pelo Banco Santander e pela London School of Economics and Political Science.

Renata trouxe consigo a experiência de liderança na Endeavor Brasil, onde fundou a área de ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) e liderou a área de *advocacy* e políticas públicas.

Em outubro, outra chegada muito bem-vinda: Ana Carolina Diniz Costa, jornalista especializada em Gestão e Relações Públicas, assumiu nossa gerência de comunicação.



Ela chegou para fortalecer a área e liderar iniciativas que ampliem a visitação em parques, incluindo soluções criativas para toda a comunicação do Instituto.

Conheça a teoria da mudança do Semeia



Qual o nosso objetivo?

Transformar as áreas protegidas em motivo de orgulho para brasileiras e brasileiros.

Qual o nosso mecanismo de transformação e impacto?

A visitação a parques, naturais e urbanos, e a Unidades de Conservação pode ser o começo de uma jornada em defesa da proteção de nossos recursos naturais. Parques bem geridos e conservados são capazes de atrair mais visitantes, gerando desenvolvimento socioeconômico sustentável em seu entorno e ampliando a sua rede de defensores.

Nossos 3 eixos de atuação:

EIXO 1

Aprimoramento da Gestão de Parques

EIXO 2

Incentivo à Visitação de Parques e Fomento ao Turismo

EIXO 3

Produção de Conhecimento

Nossos valores:

- Somos embaixadoras e embaixadores da nossa causa.
- Semeamos impacto.
- Cultivamos relações e parcerias.
- Somos ousados.

Resultados esperados:

Aumentar de forma sustentável o número de visitantes nos parques brasileiros

PARA COM ISSO:

Aumentar o impacto ambiental e socioeconômico do ecoturismo no Brasil

03

Semeando impacto:

nossos resultados
em 13 anos de história



21 entes públicos apoiados desde a nossa fundação

As ações voltadas para conservação, geração de renda e uso público dos parques naturais e urbanos do Brasil ao longo de 13 anos de história têm um valor especial para o Instituto Semeia, mas os números derivados dessas iniciativas também são extremamente relevantes para contar a história da instituição.

Eles nos enchem de orgulho e reforçam que estamos no caminho certo, trabalhando para que a população se beneficie do enorme potencial dos nossos parques e Unidades de Conservação.

CONVIDAMOS VOCÊ
A CONHECER UM RESUMO
DA NOSSA HISTÓRIA
POR MEIO DOS DADOS.

FEDERAL



ESTADUAL



MUNICIPAL





PARQUE NACIONAL
DO CABO ORANGE
(AP)

Links úteis: 

- Entreparkes
- ICMBio



Nossa participação no cenário brasileiro de concessões

Até dezembro de 2024, a concessão dos serviços de apoio à visitação em Parques do Brasil somou 38 contratos ativos em todo o país – divididos entre federais, estaduais e municipais. Ao todo, eles somam R\$ 1,7 bilhão em investimentos previstos até 2051.

Grande parte destes contratos contou com a participação e o apoio do Instituto Semeia em uma ou mais fases do projeto. Na linha do tempo abaixo você pode ver a evolução deste cenário.



Legenda: ● Federal ● Estadual ● Municipal

Outros números que reforçam o impacto positivo do Semeia

39 PARQUES
APOIADOS

pelo instituto com contratos de parceria assinados. Área conservada que corresponde a 6,1 mil km² – ou pouco mais que quatro vezes a área da cidade de São Paulo.

+4,8 MILHÕES
DE PESSOAS
IMPACTADAS
NO AMBIENTE DIGITAL

O número combina nossas redes sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn) e o total de visitantes e espectadores únicos no nosso canal de YouTube e no nosso site.

+1500
ENTREVISTAS

realizadas com gestoras e gestores de Unidades de Conservação do Brasil.

2 MIL MATÉRIAS
E REPORTAGENS

em veículos de imprensa do Brasil, citando estudos e ações do Semeia.

20 INICIATIVAS

apoiadas para formação de profissionais e divulgação de informações científicas, conectadas com conservação e defesa do meio ambiente.

36 MIL
DOWNLOADS

das publicações no site do Semeia.

+180 EVENTOS

em que participamos como painelistas e expositores, compartilhando conhecimento e informação.

PARQUE NACIONAL DO CATIMBAU (PE)

O segundo maior sítio arqueológico do Brasil.

Links úteis: 

- Site
- Websérie Viagem Entre Parques

04

EIXO 1

Aprimoramento da Gestão de Parques



PARQUE NACIONAL
MARINHO
DE FERNANDO
DE NORONHA (PE)

Patrimônio Mundial
Natural da Humanidade
e o quinto parque natural
mais visitado do Brasil,
segundo o Visitômetro
dos Parques do Brasil.

Links úteis: 

- ICMBio
- Governo do Estado

O que o Semeia faz

Atua para que a gestão do uso público nos parques seja aprimorada, e, assim, mais pessoas possam visitá-los.

PARECE SIMPLES, CERTO?!

No entanto, o cenário é bem mais complexo. Diversos atores estão envolvidos — como o poder público (nas esferas federal, estadual e municipal), organizações privadas (com ou sem fins lucrativos), visitantes, comunidades do entorno dos parques e outras Unidades de Conservação — o que traz uma série de desafios ao que, à primeira vista, parece descomplicado.

Neste contexto, **o papel do Instituto Semeia é garantir apoio técnico aos governos** na estruturação de diversos projetos de parcerias, sejam elas com o terceiro setor, autorizações, permissões ou concessões de serviços de apoio à visitação de parques.

A combinação entre o nosso olhar técnico e a nossa experiência em estruturação e gestão de projetos de parcerias em parques naturais e urbanos contribui para que os processos tenham bases sólidas em relação ao interesse público. Ao mesmo tempo, atuamos para que os projetos encontrem caminhos sustentáveis para o desenvolvimento e a geração de impacto socioeconômico positivo para o entorno.

Conhecendo as formas de parceria



Quando o assunto são parcerias nos parques brasileiros, destacam-se as parcerias com o terceiro setor, as concessões, as permissões e as autorizações. Todas elas acontecem quando um ente público (federal, estadual ou municipal) soma esforços a uma organização privada, observando as regras licitatórias, para realizar determinado serviço no parque.

Parcerias com o terceiro setor (entidades privadas da sociedade civil com fins públicos e não lucrativos, como as associações, fundações e cooperativas): envolve, na maior parte dos casos, pouco ou nenhum investimento. São acordos ou termos formatados para a execução de atividades de interesse comum entre as partes.

Concessão: o poder público contrata um parceiro privado por prazo determinado para que ele opere algumas atividades e faça investimentos significativos na unidade. As atividades estão atreladas aos serviços de visitação e podem ser de apoio ao visitante, manutenção de infraestruturas, serviços de limpeza, trilhas manejadas, venda de ingressos, operação de estacionamento e atrativos, por exemplo.

Permissão: possui prazo de vigência menor do que o das concessões, podendo ou não ser acompanhada de pequenos investimentos. É um contrato que envolve operações mais restritas, como um restaurante ou um meio de hospedagem.

Autorização: permite que um parceiro privado realize uma atividade no parque, como a condução de visitantes ou aluguel de bicicletas, por exemplo. São processos mais simples, geralmente oficializados por meio de chamamento público, e mais de uma empresa/pessoa pode ser autorizada para um mesmo serviço.

Mas de que forma funciona o apoio do Semeia?

- Participamos da construção de projetos de parcerias para as Unidades de Conservação e parques nacionais, estaduais e municipais;
- Auxiliamos na avaliação das características do parque, nas definições técnicas do projeto e nas atividades a serem realizadas;
- Garantimos auxílio nas fases de consulta pública, audiência pública, *roadshow* (apresentação individualizada do projeto) e assinatura de contrato;
- Apoiamos os órgãos públicos na gestão de contratos e na elaboração de materiais para facilitar sua execução;
- Oferecemos capacitação às equipes do projeto e do contrato para que a administração pública possa ter ainda mais ferramentas para construir e zelar pelas parcerias e, conseqüentemente, pelos parques.

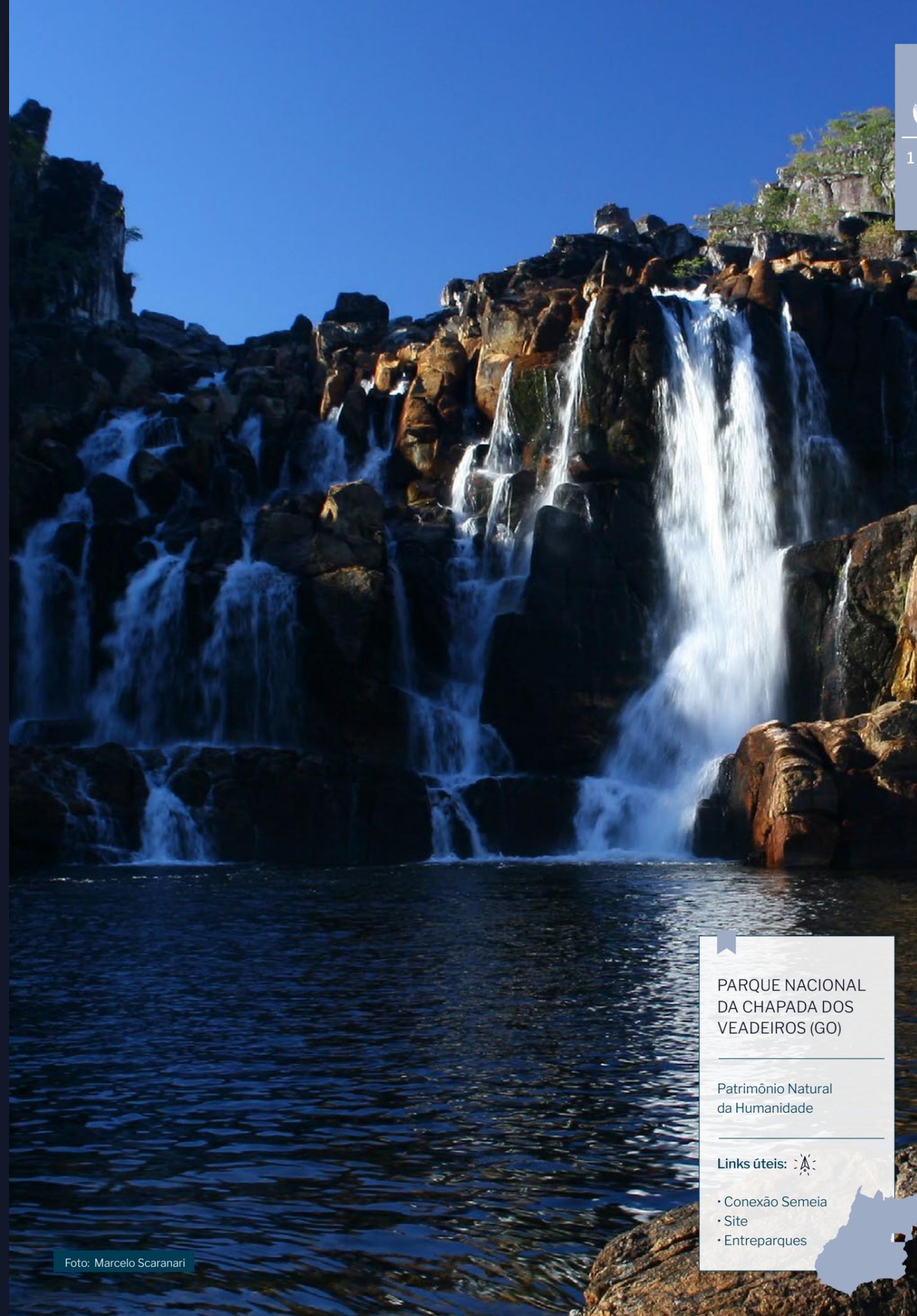


Foto: Marcelo Scaranari

PARQUE NACIONAL
DA CHAPADA DOS
VEADEIROS (GO)

Patrimônio Natural
da Humanidade

Links úteis: 

- Conexão Semeia
- Site
- Entreparkes

O que o Semeia fez em 2024

Neste ano, 17 entes públicos receberam nosso apoio técnico e gratuito:

• 9 governos estaduais

• 6 governos municipais

• 2 entidades federais

Projetos e contratos: semeando o futuro e colhendo resultados

37 projetos envolvendo parques naturais e urbanos foram acompanhados pelo Instituto Semeia em 2024, em 11 estados e no Distrito Federal.

O NÚMERO É 48% MAIOR DO QUE O REGISTRADO NO ANO ANTERIOR.

Cabe ressaltar que o Semeia tem um acordo firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com o objetivo de apoiar projetos pelo Brasil. São diversas ações realizadas por intermédio desse acordo, entre elas:

- Contribuições técnicas para aperfeiçoamento de estudos e documentos relacionados a projetos de concessão de serviços;
- Compartilhamento de melhores práticas de gestão de parques;
- Auxílio na construção de diálogo com *stakeholders* relevantes.

Como resultado direto do nosso apoio aos projetos que envolvem o banco, o ano de 2024 trouxe um excelente resultado: dos 4 projetos licitados, todos receberam propostas e tiveram contratos assinados.

São eles:

- Parque Nacional de Jericoacoara (CE);
- Parque Nacional da Chapada dos Guimarães (MT);
- Parque Urbano Dona Lindu (Recife/PE);
- Parques Urbanos Jaqueira, Santana e Apipucos (Recife/PE).

Em 2024, atuamos também na estruturação de diversos projetos de concessão e permissão em parques de diversos estados brasileiros, como Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pernambuco e Piauí.

Alguns projetos que acompanhamos também saíram em consulta pública neste mesmo ano, como o do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos da Ilha de Itamaracá, o do Parque Nacional de Sete Cidades, o da APA Parque Fernão Dias, pelo IEF/MG, e os dos parques urbanos do Rio de Janeiro, dentre eles o Parque Municipal Dois Irmãos e o Parque Madureira.

Impulsionando a mudança: acrécimo de R\$ 184,1 milhões em investimentos previstos

Os 4 novos contratos firmados em 2024 preveem um aporte considerável para os próximos 30 anos.

As concessões de serviços dos Parques Nacionais da Chapada dos Guimarães e de Jericoacoara, aliadas às firmadas em Recife, trazem um acréscimo de R\$ 184,1 milhões de Capex (sigla em inglês que significa *capital expenditure*, algo como “despesas de capitais”, em tradução livre, ou investimento em infraestrutura).

É IMPORTANTE LEMBRAR QUE OS INVESTIMENTOS REALIZADOS EM PARQUES DO BRASIL TÊM COMO OBJETIVO AMPLIAR AS POSSIBILIDADES DE RECREAÇÃO E BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO, COM CONSCIÊNCIA E PLANEJAMENTO.

TRATA-SE, PORTANTO, DE UMA POLÍTICA PÚBLICA.

PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU (PR)

Patrimônio Mundial Natural da Humanidade e o segundo parque natural mais visitado do Brasil, segundo o Visitômetro dos Parques do Brasil.

Links úteis: 

- Podcast Instituto Semeia
- ICMBio
- Entreparkes

PARQUE NACIONAL
DO CAPARAÓ
(ES/MG)

Links úteis: 

- Entreparkes
- Instagram



Foto: Entreparkes

Parcerias que transformam

O relacionamento com a iniciativa privada rendeu, em 2024, nada menos do que 12 reuniões presenciais ou online para apresentação de projetos, com a participação de 13 empresas.

Estivemos presentes nestes momentos de divulgação em 4 estados do Brasil: Goiás, Minas Gerais, Pernambuco e Rio de Janeiro, participando de visitas no estilo *roadshow* para consultas públicas ou em sondagens de mercado.

Expertise em gestão contratual

Prestamos auxílio aos entes públicos na execução dos contratos em parques visando o cumprimento das obrigações previstas e o real desenvolvimento desses espaços.

Este é um dos principais motivos pelos quais o Semeia tem desenvolvido cada vez mais um trabalho especializado em gestão contratual. Nos últimos anos, direcionamos esforços para o tema: em 2023, por exemplo, tivemos excelentes resultados, inclusive com uma capacitação realizada em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

De volta a 2024, auxiliamos de maneira mais profunda não só a entidade federal como também o estado de Minas Gerais, em que prestamos apoio técnico na produção de um manual de gestão contratual dos parques concessionados.



Formando agentes da mudança: centenas de pessoas capacitadas

Como parte das atividades presentes neste eixo de atuação, o Semeia também promoveu capacitações em parceria com os órgãos gestores responsáveis pelos Parques do Brasil.

Foram quase 650 pessoas capacitadas para estruturar e gerir projetos de parcerias em 2024, tanto presencialmente quanto online. A soma é extremamente relevante para nós, afinal, representa um aumento de 30% em relação ao ano anterior.

Dentre as capacitações, destacam-se algumas:

- Capacitação em estruturação de contratos em parceria com o Instituto Estadual do Ambiente (INEA/RJ).
- Capacitação em estruturação de parcerias em parques em parceria com a Escola Superior de Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil (ESA OAB/SC).

Parceria com o BID

Com a experiência do Semeia na estruturação de projetos e parques, estabelecemos uma parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), uma das organizações financeiras mais relevantes e influentes do mundo. Um dos frutos desta relação foi a tradução e a adaptação do nosso *Guia Prático de Parcerias em Parques* para o espanhol.

Em 2024, estreitamos ainda mais os laços com a entidade continental: como painelistas, a equipe do Instituto Semeia participou de três seminários

internacionais sobre parques e políticas públicas: um para o governo do Peru, outro realizado no Panamá, e o PPP Talks 2 – Parcerias para um Futuro Inclusivo e Resiliente.

Estas três experiências somadas impactaram um público de quase 200 pessoas, formado não só por gestoras e gestores do Brasil, mas também por profissionais da América Latina e do Caribe.



O vídeo do PPP Talks 2 completo, com a participação do Semeia, está disponível no QR Code ao lado.

Presença em fórum nacional

A participação do Semeia no fórum “Construindo capacidades para aprimoramento da gestão das concessões em Unidades de Conservação federais”, organizado pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo ICMBio, foi uma oportunidade singular no nosso ano.

Primeiro por ter sido criado por duas instituições extremamente relevantes: a CGU, responsável por auditar e fiscalizar a gestão pública brasileira, e o ICMBio, principal entidade nacional sobre conservação da natureza.

O fórum contou ainda com a participação de representantes do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, do BNDES e da Organização das Nações Unidas (ONU), entre outras instituições relevantes.

Participamos da mesa “Boas práticas e soluções para o aprimoramento da gestão de concessões”, representados por Bárbara Matos, nossa gerente de Estruturação e Gestão de Parcerias em Parques.

“Esta foi a primeira vez em que estivemos participando de um debate desta natureza, que contou com a participação de instituições muito importantes com o olhar para a gestão contratual. Falamos sobre boas práticas, mais precisamente a elaboração do manual de gestão contratual e o fomento do diálogo, com escutas e devolutivas para a população”, explicou Bárbara.

Estar ao lado de entes extremamente relevantes no que diz respeito à definição de políticas públicas no Brasil foi muito importante, inclusive para reforçar a contribuição do Instituto Semeia no debate sobre as concessões de serviços nos parques do país.



O vídeo do evento completo com a participação do Semeia está disponível no QR Code ao lado.



Quem também valoriza o trabalho do Semeia

Carla Guaitanele, coordenadora-geral de Uso Público e Serviços Ambientais no ICMBio, também esteve presente no fórum realizado em 2024. Ela destacou a relevância da nossa atuação em relação ao tema do seminário.

“O Semeia nos ajuda tanto na fase de estruturação quanto no aprimoramento da gestão dos contratos. Cada um que chega com um olhar diferenciado, especializado e diverso contribui para essa política pública.”

Estamos em um momento bem interessante com vários atores que contribuem com o aprimoramento desse processo. Conseguimos ver o quanto evoluímos, mas também o quanto precisamos melhorar. Quando temos muitas pessoas de muitas entidades caminhando no mesmo caminho, conseguimos com mais sucesso aquilo que a gente busca.”

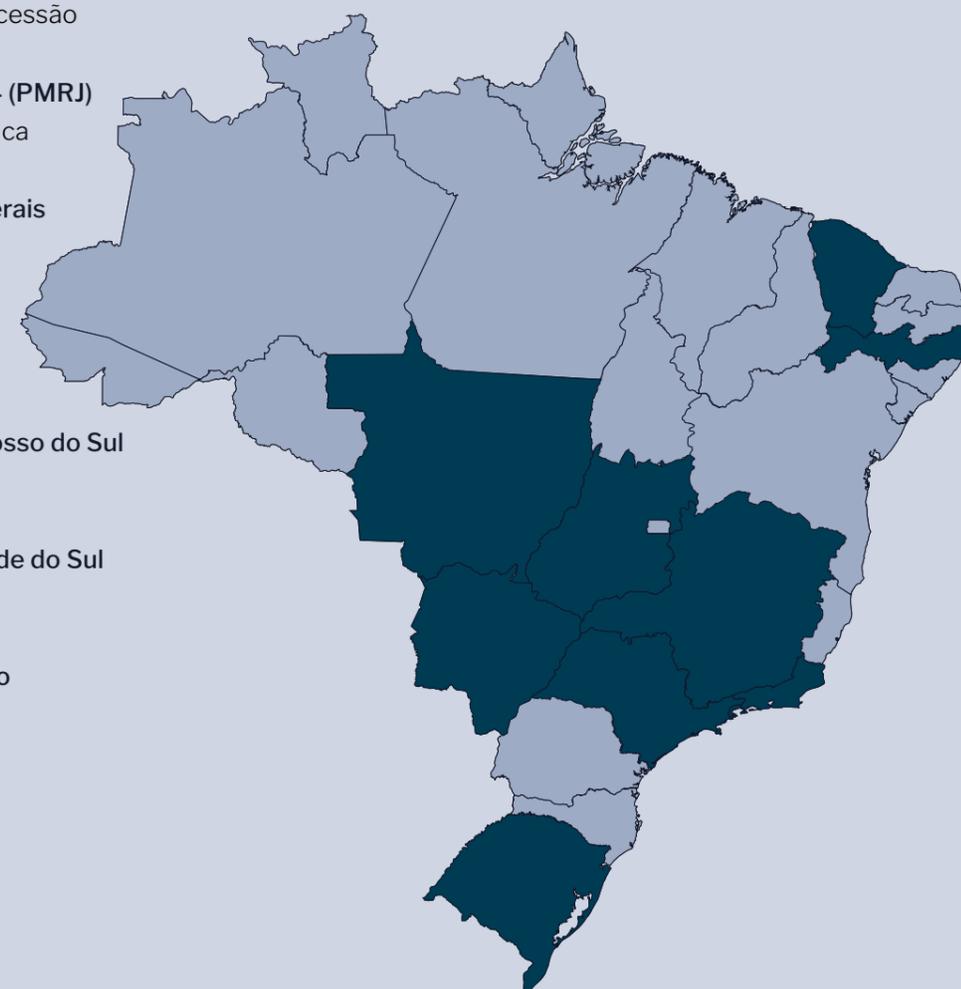


Mapa 2024:

Veja aqui a atuação geográfica do Semeia

PARCERIAS COM BNDES

- **PN Jericoacoara (CE)**
Assinatura de contrato de concessão
- **PN Chapada dos Guimarães (MT)**
Assinatura de contrato de concessão
- **Parques Urbanos de Recifes Dona Lindu, Jaqueira, Santana e Apipucos (PE)**
Assinatura de 2 contratos de concessão
- **PM Dois Irmãos e Madureira + 4 (PMRJ)**
Edital enviado para consulta pública
- **Governo do Estado de Minas Gerais**
Edital em estruturação
- **Governo do Estado de Goiás**
Edital em estruturação
- **Governo do Estado do Mato Grosso do Sul**
Edital em estruturação
- **Governo do Estado do Rio Grande do Sul**
Edital em estruturação
- **Governo do Estado de São Paulo**
Edital em estruturação



APOIO A GOVERNOS ESTADUAIS

- **Goiás** - por intermédio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, apoio com revisões e análises críticas de documentos e estudos produzidos para a concessão nos Parques Estaduais.
- **Minas Gerais** - por intermédio do Instituto Estadual de Florestas, apoio no avanço do Programa de Concessão de Parques Estaduais (PARC). Auxílio também no manual de gestão contratual dos parques concessionados.
- **Mato Grosso** - auxílio na estruturação de projetos de parcerias, analisando produtos feitos por consultorias e participando de reuniões, fornecendo nosso apoio técnico
- **Mato Grosso do Sul** - apoio técnico à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura, à Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica, ao Instituto de Meio Ambiente e ao Escritório de Parcerias Estratégicas para retomada dos projetos que estavam temporariamente paralisados.
- **Pernambuco** - apoio técnico a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco na estruturação de projetos de parcerias e na divulgação dos projetos e fomento da sociedade para o debate e interesse nas iniciativas.
- **Rio de Janeiro** - capacitações e momentos de trocas técnicas com a equipe do INEA, por meio de reuniões e análise de documentos.
- **Santa Catarina** - apoio à equipe de Desestatização da Secretaria da Fazenda no aprimoramento do projeto de concessão de equipamentos turísticos do estado.
- **Rio Grande do Sul** - apoio à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Infraestrutura com revisões e análises críticas aos documentos e estudos produzidos em projetos de parceria.



APOIO A GOVERNOS MUNICIPAIS

- **Angra dos Reis (RJ)** - apoio técnico ao projeto de parceria no Parque Natural Municipal da Mata Atlântica.
- **São Paulo (SP)** - acompanhamento das concessões vigentes
- **Recife (PE)** - apoio na estruturação e licitação das parcerias para a implantação, revitalização e modernização de parques municipais da Jaqueira, Dona Lindu, Macaxeira e Santana.
- **Porto Alegre (RS)** - apoio na estruturação das parcerias para a implantação, revitalização e modernização de parques municipais. Apoio no acompanhamento da concessão vigente.
- **Rio de Janeiro (RJ)** — auxílio na divulgação dos projetos e fomento da sociedade para o debate e interesse nas iniciativas.



05

EIXO 2

Incentivo à Visitação de Parques e Fomento ao Turismo





PARQUE NACIONAL
MONTANHAS DO
TUMUCUMAQUE (AP)

Links úteis: 

- Entreparkes
- ICMBio



O que o Semeia faz

A MISSÃO DO INSTITUTO SEMEIA ESTÁ TOTALMENTE CONECTADA AO DESEJO DE QUE MAIS PESSOAS CONHEÇAM, VISITEM E SEJAM DEFENSORAS DOS PARQUES DO BRASIL.

Desde o início das atividades da organização, nosso trabalho foi, é e continuará direcionado no sentido de ampliar a visitação em parques e Unidades de Conservação de uma maneira sustentável.

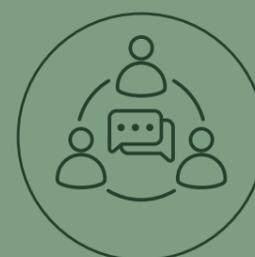
A grande pergunta é: como fazer com que mais pessoas frequentem os nossos parques?

Levando em consideração o conhecimento técnico da nossa equipe e todos os aprendizados coletados durante 13 anos de história, entendemos que existem duas ações fundamentais e complementares quando o assunto é estímulo à visitação:



Parceria e articulação

com diversas associações representativas do setor turístico, para encontrar a melhor forma de promover a visitação;



Campanhas de comunicação

e divulgação de conteúdos explicativos, inspiradores e que gerem o desejo das pessoas de viver a vida ao ar livre nos Parques do Brasil.

Por que incentivar a visitação aos parques?

O desejo de conhecer belas paisagens, caminhar por trilhas com visuais inesquecíveis, visitar cavernas e cachoeiras, passar por cânions e observar fauna e flora locais costuma ser o primeiro passo para a visitação a parques naturais. No entanto, a importância dos parques naturais e urbanos e das Unidades de Conservação vai muito além: eles podem auxiliar imensamente no desenvolvimento do país.

De acordo com a publicação *Parques Como Vetores de Desenvolvimento para o Brasil*, feita por nós em parceria com a BCG em 2021, a visitação em parques naturais brasileiros possui potencial de gerar cerca de 1 milhão de postos de trabalho e movimentar entre R\$ 36 bilhões e R\$ 44 bilhões por ano. Sem contar o enorme potencial de ganho social e ambiental.

Assim como a natureza protegida atrai as pessoas, a visitação aumenta a consciência sobre a necessidade de conservação. Ao mesmo tempo, visitantes impulsionam o desenvolvimento local onde os parques estão inseridos, contribuindo para a geração de emprego e renda.

VISITAÇÃO EM PARQUES: CENÁRIO ATUAL

15,9mi de visitas em parques naturais 2023

Fonte: Semeia (2025)
Clique aqui para acessar a publicação



POTENCIAL DO TURISMO SUSTENTÁVEL NO BRASIL

56mi de visitas por ano

e apoiar a geração de 1 milhão de postos de trabalho

resultando em um impacto econômico de R\$ 44 bilhões

Fonte: Semeia - BCG (2021)
Clique aqui para acessar o material.





PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES (MA)

Patrimônio Mundial Natural da Humanidade e o décimo parque natural mais visitado do Brasil, segundo o Visitômetro dos Parques do Brasil.

Links úteis: 

- Conexão Semeia
- Entreparkes
- ICMBio



O que o Semeia fez em 2024

2024 FOI UM ANO DE AMADURECIMENTO PARA O INSTITUTO SEMEIA.

No que diz respeito à promoção do turismo de natureza e da visitação aos parques, foi um período marcante: conseguimos aprimorar nosso plano de atuação na área.

Nossas principais ações e conquistas em 2024 estão descritas nas próximas páginas.

Reconhecimento: conquistamos o Prêmio Braztoa de Sustentabilidade

Um dos prêmios mais relevantes do cenário turístico brasileiro é o Prêmio Braztoa de Sustentabilidade. Realizado desde 2012 pela Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), a premiação conta com a aprovação do Ministério do Turismo, assim como da Organização Mundial do Turismo (OMT) – a primeira no Brasil a receber esta chancela.

Como reflexo do nosso compromisso com a transformação de parques em territórios fundamentais para o desenvolvimento sustentável, o Instituto Semeia foi uma das instituições premiadas em 2024 na categoria Gestão/Governança.

O Prêmio Braztoa de Sustentabilidade foi concedido pela iniciativa “Valorização e aprimoramento da gestão de parques naturais e urbanos do Brasil”, premissa totalmente conectada com o trabalho realizado pelo Semeia ao longo dos últimos 13 anos.

“Para nós, o prêmio motiva ainda mais a nossa luta por melhores parques para as pessoas, para o Brasil e para o planeta. Acreditamos que cada vez mais os parques urbanos e as Unidades de Conservação devem ser vistos como espaços de oportunidade, capazes de promover bem-estar, educação ambiental e, claro, desenvolvimento sustentável”,

afirma **Renata Mendes**, diretora executiva do Instituto Semeia.



Acordo para promoção internacional de parques naturais brasileiros

Em 2024, assinamos um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Embratur, Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo.

Este compromisso é um marco. Afinal, a parceria com a Embratur tem o objetivo de realizar ações conjuntas para promover internacionalmente produtos e experiências de turismo de natureza dos destinos do Brasil.

“Estamos trabalhando junto da Embratur, desenvolvendo e concebendo ações de turismo, especialmente em parques. Uma das nossas missões é definir indicadores e elencar critérios para que mais parques nacionais e estaduais brasileiros sejam promovidos internacionalmente pelo Brasil”,

conta **Mariana Haddad, nossa gerente de Políticas Públicas.**

“Como passos futuros, o que a gente vislumbra é apoiar a Embratur com dados e informações, para compreender de que forma esses parques podem entrar nos roteiros de promoção turística internacional”,

completa Mariana.



Foto: Acervo Semeia

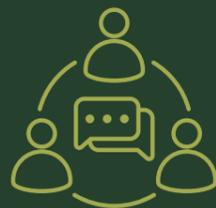
Semeia no universo acadêmico: parceria estratégica com a USP

Para além de entidades representativas de classe, a academia é outro segmento da sociedade extremamente importante no contexto do incentivo à visitação dos parques brasileiros.

2024 foi a vez de nos aproximarmos da Universidade de São Paulo (USP), mais precisamente do Núcleo de Pesquisa em Economia e Administração do Turismo (NEAT). Com eles, desenvolvemos um Memorando de Entendimento, com o objetivo central de gerar conhecimento e pesquisa aplicada à área de interesse, unindo uso público e conservação em parques.

A partir deste memorando, o Semeia e o NEAT-USP estabeleceram uma parceria de intercâmbio de informações e dados. Como resultado, esperamos aprimorar as análises sobre visitação, turismo e gestão do uso público em parques naturais.

Conexão e Comunicação



O INSTITUTO SEMEIA É UMA ORGANIZAÇÃO QUE ACREDITA NA FORÇA E NA CAPACIDADE DAS RELAÇÕES.

Por isso, para além de desenvolver parcerias em estudos e projetos, também estamos conectados e integrados a entidades e associações na divulgação dessas ações.

No ano de 2024, realizamos uma série de conteúdos colaborativos no Instagram com 11 parceiros:

- Associação Brasileira das Agências de Viagens (ABAV)
- Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta)
- Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa)
- Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur)
- Entreparkes
- ICMBio
- Instituto Ekos Brasil
- Projeto Parques Nacionais
- Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso
- Um Dia no Parque
- World Wildlife Fund (WWF)

Ao todo, estes conteúdos em colaboração no Instagram atingiram mais de 120 mil pessoas, que, por sua vez, receberam informações relevantes sobre o universo da conservação e da visitação a parques.

Comunicar para engajar

Estamos vivendo na era da informação, mas com pessoas conectadas quase o tempo todo à internet e sofrendo com estresse e ansiedade. Felizmente, estudos científicos apontam que passar mais tempo na natureza pode ser um antídoto orgânico para melhorar a nossa saúde física e mental. Um destes estudos, *A Vitalidade das Florestas*, desenvolvido pela WWF, mostra que atividades em ambientes naturais conservados previnem doenças cardiovasculares, respiratórias e diabetes, por exemplo.

Também com a missão de estimular o contato das pessoas com a natureza, o Semeia se vale do poder da comunicação.

E ATINGIMOS UM NÚMERO RECORDE DE PESSOAS COM NOSSAS PUBLICAÇÕES NO AMBIENTE DIGITAL.

Somando Instagram, Facebook, LinkedIn e YouTube, **950 mil pessoas** foram alcançadas através das publicações nas diferentes redes. Ou seja: **quase 1 milhão de pessoas impactadas por conteúdos que valorizam a conservação da nossa sociobiodiversidade e incentivam a visitação aos parques brasileiros.**

A produção de conteúdo especializado em Parques do Brasil também tem lugar no nosso site. Na seção “Conexão Semeia”, produzimos textos com o objetivo de despertar o desejo nas pessoas de viver a vida ao ar livre, além de contribuir com discussões e debates sobre o verdadeiro patrimônio nacional que está presente nas Unidades de Conservação.

Foram **47 conteúdos publicados no Conexão Semeia** em 2024, determinantes para que nosso site batesse **recorde de visualizações: 160 mil acessos**, número 88% maior do que em 2023. O número total de pessoas impactadas pelas publicações do nosso site chegou a **81 mil**, mais que o dobro do que aconteceu em 2023.

Projetos especiais de divulgação dos parques brasileiros

No ano de 2024, desenvolvemos três projetos para dar ainda mais visibilidade aos Parques do Brasil, sempre com parceiros estratégicos e de grande relevância.

● Selo Parques Mais Conhecidos do Brasil:

parceria com o ICMBio. A ação fez parte da divulgação da 4ª edição da pesquisa *Parques do Brasil: Percepções da População*. A primeira Unidade de Conservação a receber o selo foi o Parque Nacional da Chapada Diamantina, o mais conhecido do país segundo o estudo. Foram mais de 30 mil pessoas alcançadas.

● Série Conheça Esse Parque:

pensando em compartilhar a exuberância dos parques brasileiros, e continuar despertando o interesse da população pelo ambiente natural, desenvolvemos a série “Conheça esse Parque”. Disponível no nosso canal do YouTube, ela foi produzida em parceria com o projeto Parques Nacionais e conta com 6 vídeos: Parque Nacional do Itatiaia; Parque Nacional Cavernas do Peruaçu; Parque Estadual de Ilhabela; Parque Nacional da Serra da Canastra; e Parque Estadual da Serra do Mar. Combinados, os vídeos somam 15 mil visualizações.

● As Trilhas Mais Legais do Brasil:

reforçando o que começamos em 2023, em 2024 continuamos com uma publicação especial, apresentando algumas das trilhas do país que mais chamam a atenção – e que passam por Unidades de Conservação. Em parceria com a Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso, produzimos conteúdos especiais sobre três trilhas:

- Amazônia Atlântica
- Caminho dos Veadeiros
- Transcarioca

Ao todo, foram mais de 15 mil pessoas alcançadas.



Quem também valoriza o trabalho do Semeia

Nossa parceria com a Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso já existe há alguns anos. A **diretora de Comunicação da Rede, Luciana Nogueira**, enaltece o que temos produzido em conjunto:

“A série As Trilhas Mais Legais do Brasil trouxe maior visibilidade e entendimento sobre o que são trilhas de longo curso e como elas interagem com o turismo de natureza e a conservação ambiental de forma colaborativa.

Estender o conhecimento sobre estas trilhas promove maior interação das pessoas com as áreas naturais protegidas. Na Rede Brasileira de Trilhas, praticamos a ideia de conhecer para conservar. Incentivar a interação da sociedade com as unidades de conservação aumenta o senso de pertencimento das pessoas a estas áreas, fomenta as ações de conservação ambiental, de usufruto dos espaços naturais e compartilha formatos e maneiras de se praticar o turismo de natureza de forma sustentável. Conhecer a sua importância na vida da sociedade e na longevidade do planeta é uma das mais potentes ferramentas de conscientização.”



Parques na imprensa

O trabalho nas redes sociais e no ambiente digital é extremamente importante para ampliar o incentivo à visitação dos parques brasileiros.

Aliado a ele, o Semeia também atuou em busca de incrementar essa visibilidade em outros canais de comunicação.

Foram **512 matérias** publicadas por veículos de imprensa citando o Instituto Semeia, “furando a bolha” de pessoas que nos conhecem e levando a discussão da conservação e da visitação a parques naturais e urbanos para um número ainda mais relevante de pessoas. Fomos destaque em veículos como **O Globo, Exame, Estadão, Veja e Agência Brasil.**

Visitação a parques na prática

Tendo em vista sempre o objetivo de apoiar o turismo nos parques naturais e urbanos, o Instituto Semeia está ao lado de iniciativas e campanhas que organizem visitas na prática.

Um destes exemplos é a campanha “Um Dia no Parque”, realizada pela Coalizão Pró-UCs, da qual fazemos parte ao lado de outras importantes organizações da sociedade civil e dos setores privado e público.

Em 2024, o tema foi “Natureza para todas as pessoas”. A meta era incentivar famílias e comunidades a passarem um dia na natureza, sempre em parques pelo Brasil.

A equipe do Semeia, inclusive, fez questão de se colocar em movimento: ao lado de familiares, visitamos o Parque Nacional do Itatiaia, entre os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, na Serra da Mantiqueira.

DE 2018 A 2024,
A CAMPANHA “UM DIA
NO PARQUE” MOBILIZOU
MAIS DE 200 MIL PESSOAS
E MAIS DE 500 UNIDADES
DE CONSERVAÇÃO
EM TODO O PAÍS.

PARQUE
NACIONAL DO
PAU-BRASIL (BA)

Links úteis: 

- Entreparkes
- ICMBio



Parceria e aproximação com o setor privado

O recebimento do Prêmio Braztoa em 2024 é um excelente exemplo da proximidade com que o Instituto Semeia atua junto a diversas associações de classe e entidades do setor privado.

Sob a nossa ótica, a conexão e a articulação com representantes do setor turístico são fundamentais para ampliar e promover a visitação aos parques brasileiros. Afinal, essa aproximação

com atores estratégicos pode amplificar nossas vozes, e, assim, as ações atingem um número maior e mais representativo de pessoas.

Em 2024, estreitamos os laços e trabalhamos lado a lado com importantes associações, participando de estudos e iniciativas para fomentar o turismo nos parques. Alguns exemplos:

SindePAT

o Semeia atuou com o Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas (Sindepato) no lançamento e no início do apoio técnico ao Comitê de Parques Naturais. A ideia desta iniciativa é compreender os desafios e propor soluções conectadas com a realidade dos parques brasileiros.

ABDIB

em 2024, o Semeia passou a integrar as reuniões do Comitê de Infraestrutura Social da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base.

Aliança Bike

o Semeia foi uma das muitas organizações e especialistas que apoiaram a Associação Brasileira do Setor de Bicicletas (Aliança Bike), no âmbito de sua parceria com o ICMBio, a realizar e coletar os dados para estudo inédito sobre o uso de bicicletas em parques e florestas nacionais em todo o Brasil.



Quem também valoriza o trabalho do Semeia

Presidente executiva do SindePAT, Carolina Negri atuou ao lado do Instituto Semeia em 2024 no Comitê de Parques Naturais, e destaca nossa atuação no tema.

“O Instituto Semeia tem um papel importante na promoção da visitação sustentável nos parques naturais brasileiros. Ao estimular modelos de parceria e outras formas de cooperação entre os setores público e privado, sua atuação busca equilibrar a conservação ambiental com o uso público.”

Este equilíbrio é fundamental para uma gestão profissional e responsável destes ativos e a consequente melhoria da experiência de visitantes, assim como a disseminação de práticas de conservação.”



06

EIXO 3

Produção de Conhecimento





PARQUE
NACIONAL DO
CATIMBAU (PE)

O segundo maior sítio
arqueológico do Brasil.

Links úteis: 

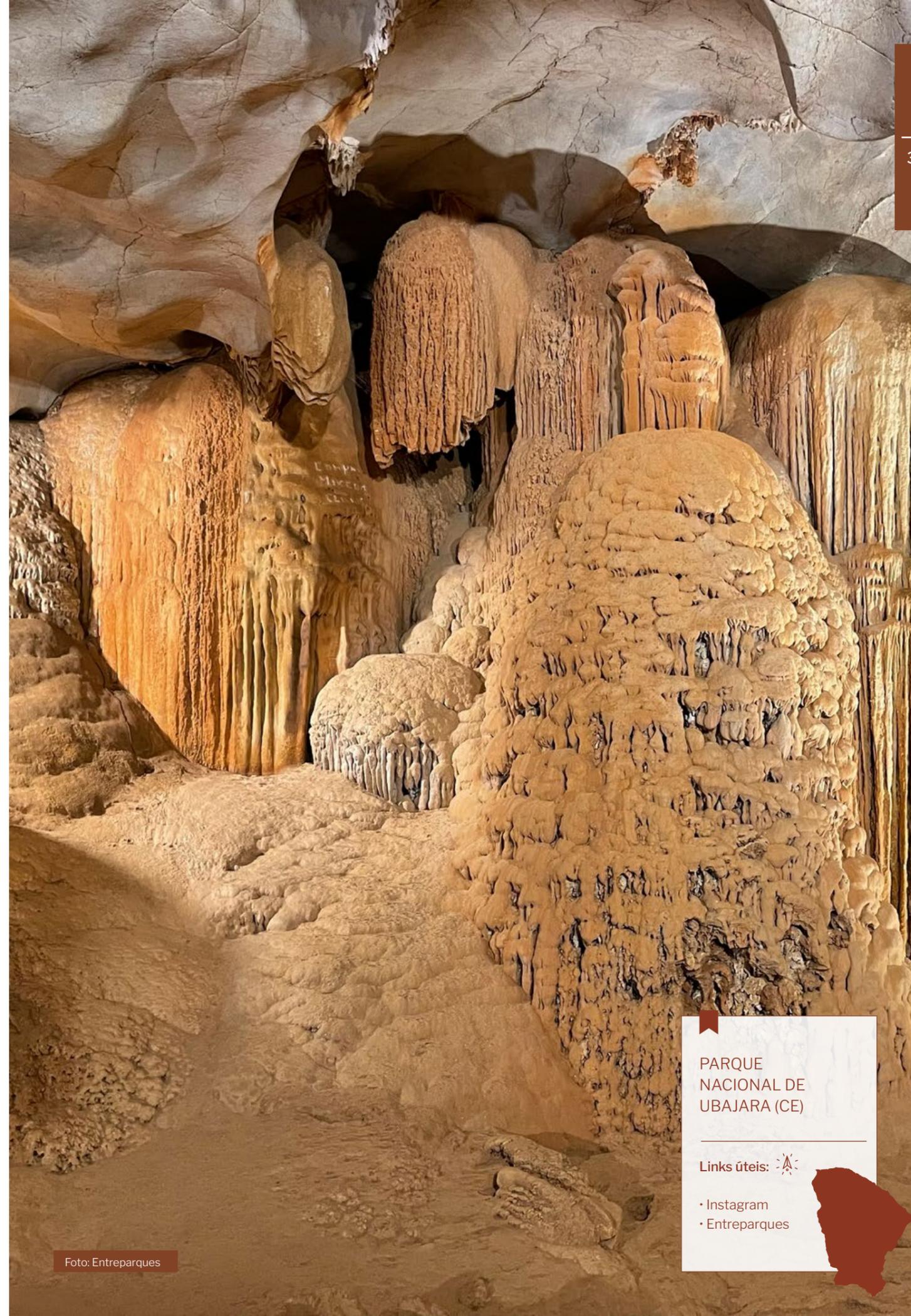
- Site
 - Websérie Viagem
Entre Parques
- 

O que o Semeia faz

Acreditamos que fundamentos e informações adquiridos ao longo de anos de experiência no setor precisam ser compartilhados:

É ASSIM QUE CONSEGUIREMOS APOIAR O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DE PARQUES E AMPLIAR A VISITAÇÃO NESTES ESPAÇOS.

É por isso que trabalhamos em estudos, relatórios, pesquisas e outros conteúdos técnicos utilizando nosso conhecimento especializado, experiência e inteligência científica de dados para aprofundar conhecimentos e difundir cada vez mais a pauta do desenvolvimento sustentável a partir da visitação e conservação dos parques e UCs do Brasil.



PARQUE
NACIONAL DE
UBAJARA (CE)

Links úteis: 

- Instagram
- Entreparkes

O que o Semeia fez em 2024

Qual a visão da população a respeito dos Parques do Brasil?

Para responder a essa pergunta, o Semeia lançou, em 2024, a 4ª edição da pesquisa *Parques do Brasil: Percepções da População*. O estudo ouviu brasileiras e brasileiros de todo o país com o objetivo de entender quais sentimentos as pessoas têm em relação aos parques, além de compreender as principais motivações e barreiras para a visitação nestas áreas.

“A partir desta pesquisa, o Instituto Semeia pretende refletir e atuar para incentivar a sociedade a conhecer e valorizar nossos parques. Para que estes objetivos sejam alcançados, é necessário convergir as capacidades de vários atores interessados, tais como o poder público, setor privado, academia e a sociedade como um todo, para que, então, as Unidades de Conservação do nosso país sejam motivo de orgulho para todas e todos”,

explicou **Mariana Haddad**, **nossa gerente de Políticas Públicas**.

Uma informação que chama a atenção na pesquisa é que, **apesar da maioria absoluta da população brasileira conhecer pelo menos um dos nossos parques, cerca de um terço nunca os visitou.**



Mas por que as pessoas ainda visitam pouco os parques brasileiros?

Nossa pesquisa divulgada em 2024 apontou que o custo, a distância e a falta de informações a respeito dos parques são as maiores barreiras para boa parte da população, o que só reforça a importância da produção de dados como forma de compreender, gerar valor e agir a partir das informações coletadas.

“A falta de conhecimento sobre esses espaços e o que eles oferecem à população está entre os principais entraves relatados pela maioria das pessoas. Nesse sentido, ampliar as divulgações de suas atividades, benefícios e dinâmicas de atendimento seria o primeiro passo para incentivar e facilitar o planejamento e a organização destas visitas, além de valorizá-las”,

afirma Mariana.

Como parte do nosso compromisso com a produção de conhecimento sobre o tema, a pesquisa *Parques do Brasil: Percepções da População* é realizada desde 2018 pelo Instituto Semeia e publicada a cada dois anos.



No QR Code ao lado você pode acessar a edição 2024 completa.

Acesso à informação: dezenas de conteúdos disponíveis gratuitamente

Durante os 13 anos de história do Instituto Semeia, a 4ª edição da pesquisa *Parques do Brasil: Percepções da População* foi o 52º material disponibilizado gratuitamente para download em nosso site.

O livre acesso ao conhecimento produzido pelo Semeia e diversos parceiros está conectado ao que acreditamos: qualificar e fortalecer a agenda de parques e ecoturismo junto ao debate público.

EM 2024, FORAM NADA MENOS DO QUE 9,8 MIL DOWNLOADS ENTRE TODAS AS PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS NO SITE DO SEMEIA



Quer saber mais? Na aba “Biblioteca” do nosso site é possível acessar e baixar todos os 52 estudos, relatórios e conteúdos técnicos.

PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CAPIVARA (PI)

Patrimônio Cultural da Humanidade, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e reconhecido por possuir a maior concentração de sítios arqueológicos das Américas.

Links úteis:

- Conexão Semeia
- Entreparkes
- ICMBio

Lideranças brasileiras que trabalham pela visitaçã aliada à conservação

Semear agora, para seguir colhendo frutos no futuro. Faz parte do que o Instituto Semeia acredita apoiar o desenvolvimento de pessoas comprometidas com o progresso socioeconômico e ambiental dos parques brasileiros.

Desde 2011, temos uma parceria para oferecer bolsas de estudo para cursos da Colorado State University (CSU), instituição referência mundial quando o assunto é gestão de áreas protegidas.

A experiência tem sido enriquecedora, e, após um hiato, foi retomada em 2024: duas pessoas foram selecionadas no programa de bolsas, e irão participar de uma imersão no curso “Gestão de Áreas Protegidas”, entre julho e agosto de 2025.

Letícia Alves, idealizadora do projeto Entreparkes, e Rodolfo Marçal, gerente de projetos ambientais do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), foram os profissionais selecionados para receber o apoio do Semeia neste intercâmbio.

“A maioria das pessoas não sabe o que são ou qual a importância das Unidades de Conservação. Como atrair visitantes para os parques se eles não têm a informação necessária para entender o seu valor e conseguir visitar? Quero ajudar a construir essas pontes entre a sociedade e os parques”,

explicou Letícia.



“A possibilidade de conhecer e trabalhar com o Semeia foi um grande motivador para a minha candidatura. Espero ter uma visão ampla e estratégica sobre o tema, tendo como base as melhores práticas já implementadas em Unidades de Conservação em diferentes países da América”,

completou Rodolfo.

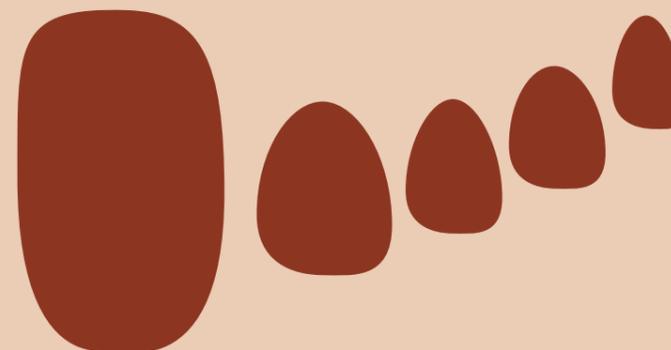


O ano de 2024 também marcou a reaproximação da Comunidade de Bolsistas Semeia: reunimos os participantes apoiados pelo Semeia em edições anteriores dos cursos da CSU para debates e trocas de ideias sobre visitaçã e gestão de Unidades de Conservação.

Com participantes de várias áreas de atuação (gestores de Unidades de Conservação, profissionais do setor público, iniciativa privada e academia), seguir fomentando as trocas de conhecimento e experiência tem sido muito proveitoso, tanto para replicar experiências exitosas que esses profissionais estão desenvolvendo no país como para o surgimento de novas iniciativas que colaborem com essa agenda comum.

“Manter contato com os bolsistas que o Semeia apoiou e apoia a cada ano tem sido fundamental para nosso trabalho em várias frentes! Nossa ideia é fomentar uma comunidade que se retroalimenta e que está comprometida e disposta a seguir fortalecendo os Parques do Brasil e o turismo de natureza”,

explica **Ana Beatriz Araújo**, nossa **Head de Relações Institucionais**, que está à frente do programa de bolsistas.



Parques e comunidades tradicionais: estudos de outros modelos de parcerias

É fundamental compreender que os parques, que são objeto de recreação e lazer para uma grande parcela da população, também são espaços de vivências culturais e históricas para uma parcela significativa de pessoas.

Por isso, para o Semeia, torna-se necessário desenvolver parcerias comunitárias para evoluirmos o diálogo e para que as decisões em torno desta realidade sejam aprimoradas.

Em 2024, demos um passo importante para compreender as realidades e exemplos bem-sucedidos no território nacional: nossa equipe desenvolveu dois estudos de Análise de Modelos, um sobre Parcerias com Comunidades Tradicionais e um sobre Parcerias com o Terceiro Setor (Não Comunitário).

EM AMBOS OS CASOS, CONVERSAMOS E DEBATEMOS REALIDADES DISTINTAS EM OITO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, LOCALIZADAS EM QUATRO ESTADOS DIFERENTES: AMAZONAS; MINAS GERAIS; SANTA CATARINA; E SÃO PAULO.

Como resultado, foi gerada uma produção de conteúdo e conhecimento extremamente relevante, que será utilizada em ações próximas do Instituto Semeia.



Um resumo dos aprendizados pode ser lido neste breve artigo.



Quem também valoriza o trabalho do Semeia

Ítalo Mendes, presidente da Associação Nacional de Secretários e Dirigentes de Turismo (Anseditur), já realizou diversas atividades em parceria com o Instituto Semeia. Ele destaca a importância da nossa produção de conhecimento, conectando-a diretamente a ações práticas pelo Brasil.

“O Semeia tem realizado com destaque um papel relevante e imprescindível de colocar em evidência a importância dos parques naturais, tanto para a conservação quanto para a promoção do desenvolvimento sustentável.”

A organização faz com que as autoridades priorizem estes temas no processo de elaboração de políticas públicas; que os pesquisadores os considerem em sua agenda de pesquisa e, principalmente, que os cidadãos se apaixonem por esses lugares de paisagens deslumbrantes e riquezas extraordinárias, muitas vezes localizados tão perto de suas casas, mas ainda desconhecidos da maioria dos brasileiros.”





PARQUE NACIONAL
DAS SEMPRE-VIVAS
(MG)

Links úteis:  

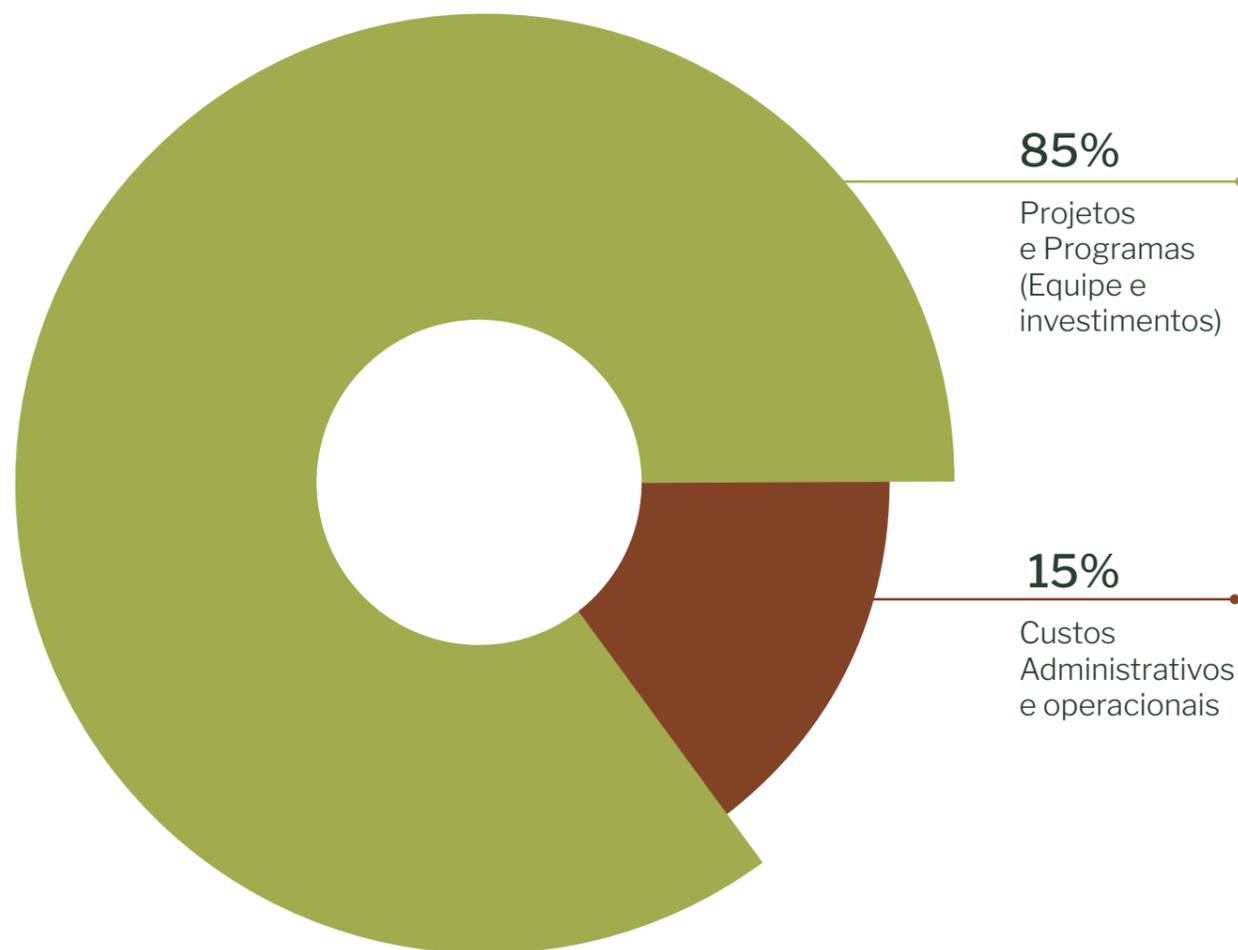
- Entreparkes
- ICMBio

07

Balanço financeiro

Em 2024, o Instituto Semeia apresentou um equilíbrio financeiro compatível ao registrado no ano anterior: economia de 7% em relação ao que estava programado para o período.

Deste valor, a aplicação de recursos em projetos e programas de impacto aumentou de 76%, em 2023, para 85% em 2024.



08

Expediente

Este Relatório Anual 2024 é uma publicação do Instituto Semeia, produzido entre os meses de março e maio de 2025.

CONHEÇA AS PESSOAS QUE FAZEM A DIFERENÇA NO INSTITUTO SEMEIA

- Renata Mendes** – Diretora Executiva
- Ana Beatriz Araújo** – Head de Relações Institucionais
- Ana Carolina Diniz Costa** – Gerente de Comunicação
- Bárbara Matos** – Gerente de Estruturação e Gestão de Parcerias em Parques
- Carlos Falcão** – Gerente de Projetos
- Gianluca Ferro** – Analista de Políticas Públicas
- Iago Batista** – Analista de Comunicação
- Karina Dominici** – Analista de Políticas Públicas
- Mariana Haddad** – Gerente de Políticas Públicas
- Maurício Appolinário** – Analista de Gestão e Finanças
- Stefanie Saturnino** – Analista de Estruturação e Gestão de Parcerias em Parques

Conselho Administrativo

- Pedro Passos – Presidente fundador
- Guilherme Passos – Conselheiro fundador

Conselho Fiscal

- Caroline Sena - Secretária
- Lavinia Junqueira - Conselheira
- Rafael Gomes - Conselheiro
- Vera Alves - Conselheira

Equipe de produção

- Coordenação: Ana Carolina Diniz Costa
- Redação e edição: Carlos Ghiraldelli
- Projeto gráfico e diagramação: Ana Carolina Fernandes
- Revisão de conteúdo: Marcio Mecca
- Revisão de texto: Mariana Clark / Oficina Só Português

APOIE A NOSSA CAUSA:



/institutosemeia

www.semeia.org.br

